

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS
CAMPUS PALMAS
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

**KATIANE CAMPOS DE SOUSA
PAMELLA ARAÚJO DE SOUZA**

**O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO DE EVENTOS NA CIDADE
DE PALMAS-TO NO PERÍODO DE 2013 A 2017.**

**PALMAS
2018**

KATIANE CAMPOS DE SOUSA
PAMELLA ARAÚJO DE SOUZA

**O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO DE EVENTOS NA CIDADE
DE PALMAS-TO NO PERÍODO DE 2013 A 2017.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em
Gestão de Turismo do Instituto Federal de
Educação Ciência e Tecnologia, *Campus* Palmas,
como exigência à obtenção do grau de Tecnólogo
em Gestão de Turismo.

Orientador: Prof. Mestre Janaina Maria A. A.
Fonseca

PALMAS
2018

**KATIANE CAMPOS DE SOUSA
PAMELLA ARAÚJO DE SOUZA**

**O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO DE EVENTOS NA CIDADE
DE PALMAS-TO NO PERÍODO DE 2013 A 2017.**

Aprovado em ____ / ____ / ____

BANCA AVALIADORA

Prof. Mestre Janaína Maria Andrade Aires Fonseca
Orientadora

Prof. Mestre Jaci Câmara de Albuquerque

Prof. Mestre Daniella Cardoso Sardinha

Resumo

O turismo de eventos é uma das atividades que cresceu de forma expressiva nos últimos anos, sendo um dos segmentos que mais estimula o crescimento econômico da cadeia do turismo. Este trabalho tem como tema o desenvolvimento do turismo de eventos na cidade de Palmas no período de 2013 a 2017. O estudo tem como objetivo investigar se houve crescimento no turismo de eventos na cidade de Palmas Tocantins e qual as ações utilizadas pelo poder público e privado, mais precisamente pelo órgão gestor de turismo e pelo Convention e Visitors Bureaux de Palmas para o desenvolvimento dessa atividade econômica. No primeiro momento foi realizada uma pesquisa bibliográfica para melhor entendimento do turismo de eventos e quais os benefícios que ele pode trazer para determinada localidade, com foco na importância da captação de eventos. Em segundo foi realizado uma pesquisa de campo, com entrevistas com os dois dos principais articuladores de desenvolvimento desta atividade, a Agência de Turismo de Palmas e o C&VB de Palmas, nessa junção observou – se a visão e o planejamento para o futuro deste segmento. Juntamente com os estudos teóricos observou – se como o turismo de eventos pode movimentar uma localidade trazendo diversos benefícios dentre eles econômicos.

Palavras-chaves: Turismo, Turismo de Eventos, Captação de Eventos.

Abstract

Event tourism is one of the activities that has grown significantly in recent years, being one of the segments that most stimulates the economic growth of the tourism chain. This work has as its theme the development of tourism events in the city of Palmas from 2013 to 2017. The study aims to investigate if there was growth in tourism events in the city of Palmas Tocantins and what actions used by public and private power, more precisely by the tourism management body and the Convention and Visitors Bureau de Palmas for the development of this economic activity. In the first moment a bibliographical research was carried out to better understand the tourism of events and what the benefits it can bring to a certain locality, focusing on the importance of the capture of events. Second, a field survey was conducted, with interviews with the two main articulators of the development of this activity, the Tourism Agency of Palmas and the C & VB de Palmas; at this junction we observed the vision and planning for the future of this segment. Along with the theoretical studies it was observed how event tourism can move a locality bringing several benefits among them economic.

Key Words: Tourism, Events Tourism, Capturing Events.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1- Classificação dos Eventos	15
Quadro 2 - Tipologia de Eventos	16
Quadro 3 - Eventos internacionais captados para Palmas	24
Quadro 4 - Principais eventos promovidos pela AGTUR em 2013 e 2014	27
Quadro 5 - Principais eventos promovidos pela AGTUR de 2015 a 2017	28
Quadro 6 - Outros eventos captados e realizados com o apoio da AGTUR entre 2013 e 2017	35

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1- Jogos Mundiais dos Povos Indígenas	25
Figura 2 - Iron Man 70.3	26
Figura 3 - Palmas Capital da Fé	29
Figura 4 - Palmas Burger	31
Figura 5 - Festival Gastronômico de Taquaruçu	33
Figura 6 - Natal dos Sonhos	34

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABEOC - Associação Brasileira de Empresas de Eventos

AGTUR - Agencia de Turismo de Palmas

C&VB – Convention & Visitors Bureaux

EMBRATUR - Instituto Brasileiro de Turismo

JMPI - Jogos Mundiais dos povos indígenas

MTUR - Ministério do Turismo

OMT - Organização Mundial do Turismo

PPA - Plano Plurianual

PIB - Produto Interno Bruto

PNT - Plano Nacional de Turismo

SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

WTTC - *World Travel & Tourism Council* - Conselho Mundial de Viagens e Turismo

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	10
2. REVISÃO DE LITERATURA	12
2.1. Turismo: Definição e história	12
2.2. Eventos: Conceito, classificação e tipologia	13
2.3. Turismo de Eventos	17
2.4. Captação de Eventos	19
2.4.1. Convention & Visitors Bureaux	20
3. METODOLOGIA	22
4. ANÁLISE DOS RESULTADOS	24
4.1. Principais eventos captados para Palmas no período de 2013 a 2017	24
4.2. Principais eventos promovidos pela Agência Municipal de Turismo de Palmas entre 2013 a 2017.	27
4.2.1. Caracterização dos eventos promovidos pela AGTUR	29
4.3. Principais estratégias para promoção e captação de eventos no município de Palmas	36
4.3.1. Turismo de Eventos na visão do Gestor de Turismo Municipal	36
4.3.2. Turismo de Eventos na visão do Convention e Visitors Bureaux de Palmas	39
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	42
REFERÊNCIAS	44
APÊNDICE A - ENTREVISTA - COM GESTOR MUNICIPAL DE TURISMO DE PALMAS	48
APÊNDICE B – ENTREVISTA - PALMAS CONVENTION & VISITORS BUREAUX	50

1. INTRODUÇÃO

O turismo é visto como uma importante atividade para a economia mundial. Segundo o Plano Nacional de Turismo – PNT 2013-2016 a participação do turismo na economia brasileira já representa 3,7% do PIB do país, além do setor contribuir significativamente com a criação de oportunidades de emprego diretos e indiretos. (BRASIL, 2013)

De acordo com Martins (2010), no Brasil um dos segmentos que mais estimula o crescimento econômico da cadeia do turismo é o turismo de eventos. Esse segmento é considerado por muitos autores, um instrumento que auxilia a economia de muitas localidades, promovendo a cidade e estimulando a vida social e cultural da região que sedia o evento.

Partindo desta concepção, Matias (2010) complementa que o turismo de eventos é considerado economicamente relevante para o desenvolvimento e sobrevivência de muitas localidades. Pinheiro (2010) também afirma “o quão importante o turismo de eventos pode ser para qualquer localidade, gerando renda, empregos e desenvolvimento, ou seja, sendo responsável por muitas melhorias”.

O turismo de eventos é uma das atividades que cresceu de forma expressiva nos últimos anos. Além de movimentar diversos setores da economia, ainda promove a região como um destino turístico, reduzindo a sazonalidade do turismo. Do mesmo modo é responsável por desenvolver o turismo em localidades onde este segmento é pouco explorado (ZANELLA, 2012).

No Brasil, o setor de eventos cresceu nos últimos 12 anos aproximadamente 14% ao ano, aumentando sua participação no Produto Interno Bruto (PIB) do país de 3,1%, em 2001, para 4,32%, em 2013 (ABEOC e SEBRAE, 2013). Percebe-se que assim o setor de eventos produz impacto na economia local, servindo muitas vezes de alavanca para o desenvolvimento do turismo em determinadas localidades.

Dessa forma, o tema deste estudo surgiu da necessidade de dimensionar o crescimento e a importância do segmento de eventos para a cidade de Palmas, analisando as estratégias de desenvolvimento do turismo de eventos nos últimos anos. Trata-se de uma pesquisa exploratória, sobre o

mercado de eventos em Palmas, onde o objetivo principal é investigar as estratégias de desenvolvimento do turismo de eventos no município.

A cidade de Palmas, no Estado do Tocantins, é a mais nova capital do Brasil e tem se destacado pela promoção e captação de eventos nacionais e internacionais, como os Jogos Mundiais dos Povos Indígenas (JMPI) em 2015 e o *Iron Man* em 2016. Sendo assim, esta pesquisa parte do princípio de que a cidade possui grande potencial para o desenvolvimento do setor, o que tem atraído vários eventos e possibilitado a divulgação da cidade e consequentemente atraído um crescente fluxo turístico para a cidade.

Diante do exposto, faz-se necessário a seguinte pergunta, de que maneira o turismo de eventos tem se desenvolvido na cidade de Palmas nos últimos anos? E quais são as principais estratégias para o fortalecimento do turismo de eventos na capital?

Nesse sentido, este estudo mostrará a importância do setor de eventos para a cidade de Palmas, possibilitando uma visão mais ampla no que tange aos benefícios do turismo de eventos e servindo de orientação para as políticas públicas voltadas para o desenvolvimento do setor, bem como para a iniciativa privada na definição de estratégias e investimentos das empresas.

Desse modo o objetivo geral da pesquisa foi investigar o desenvolvimento do turismo de eventos na cidade de Palmas no período de 2013 a 2017. Primeiramente identificando os principais eventos captados para a cidade de Palmas nos últimos cinco anos, caracterizar os principais eventos promovidos pelo órgão gestor de turismo da cidade nesse mesmo período, e ainda analisar as principais estratégias para promoção e captação de eventos no município de Palmas.

O presente trabalho tem início com a revisão de literatura sobre o mercado de eventos com autores de referência no Brasil como Matias (2010), Zanella (2012), Britto e Fontes (2002) e Giacaglia (2006) apresentando um breve histórico sobre o turismo, o turismo de eventos e captação de eventos além da sua importância para o desenvolvimento local. Em seguida apresenta-se os procedimentos metodológicos utilizados para o alcance dos objetivos e por fim os resultados da pesquisa.

2. REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Turismo: Definição e história

O turismo ao longo dos anos passou por diversas indagações por possuir vários aspectos diferenciados de outras atividades econômicas e sociais. Devido a esse fator, foi muito abordado por estudiosos para se chegar um objetivo que retratasse de fato essa atividade (MATIAS, 2010).

Baretto (1995 apud MATIAS, 2010) afirma que a primeira definição de turismo, possivelmente seria do economista austríaco chamado Hermann Von Schullernz Schattenn Hofen “Turismo é o conceito que compreende todos os processos, especialmente os econômicos, que se manifestam na chegada, na permanência e na saída do turista de um determinado município, estado ou país”.

Mas foi a Organização Mundial do Turismo (OMT) que trouxe a definição oficial para o turismo como sendo “O turismo inclui as atividades de deslocamento e permanência em locais fora de seu ambiente de residência, por período inferior a um ano consecutivo, por razões de lazer, negócio ou outros propósitos” (OMT, 2001).

Historicamente é difícil chegar a um consenso quando o assunto é identificar o surgimento do turismo, mas podemos citar alguns acontecimentos que levaram esse segmento a ter maior visibilidade com o passar dos anos, até chegar ao que é considerado hoje em dia.

Uns dos pontos a serem mencionados são as várias pinturas pré-históricas dos romanos que apontou como uns dos pioneiros na busca de viagens para lazer. Com essas pinturas, azulejos e outros apetrechos históricos, notavam-se a busca constante por dias de diversão (ALBUQUERQUE, 2004).

Mas foi a partir da revolução industrial que a atividade turística se tornou mais visível devido às mudanças ocorridas naquela época. Houve profundas transformações durante esse período, uma grande parte da população se deslocava do campo para a cidade para trabalhar nas grandes indústrias, sucedeu assim alteração dos costumes sociais e principalmente na economia. As transições sociais ocasionaram modificações no período de

trabalho, a classe média estava crescendo e com ela o aumento do tempo livre também, foi então que o lazer começou a ganhar destaque (GEE, 2003).

O acontecimento mais evidente sobre o turismo aconteceu em 1841 com Thomas Cook, considerado o principal precursor da atividade turística, organizou a primeira viagem com um número satisfatório de pessoas para irem de trem a um encontro de combate ao alcoolismo, onde ele próprio comprou e revendeu bilhetes. A partir dessa primeira excursão Thomas Cook organizou vários outros tipos de viagem sendo o primeiro a trabalhar com agenciamento logo em seguida (ALBUQUERQUE, 2004).

O turismo desde então vem se tornando uma das atividades econômicas que mais crescem no mundo, mesmo quando sofrem impactos socioeconômicos como as chamadas crises. Segundo estudos realizados pela Organização Mundial do Turismo (OMT) essa é a atividade que mais se destaca no setor econômico ficando atrás somente das indústrias bélicas e petrolíferas (MATIAS, 2010).

De acordo com Dias e Aguiar (2002), um aspecto relevante do turismo é que mesmo sofrendo interferência da globalização, o mesmo colabora para o seu crescimento auxiliando no aumento do intercâmbio de ideias e pessoas por todas as partes do mundo.

Atualmente o turismo é uma das atividades que mais cresce no mundo. Em 2006 o turismo mundial foi responsável por US\$ 742,2 bilhões da receita econômica do mundo, e as previsões de crescimento para a atividade até 2020 segundo dados da OMT, apontam um crescimento da atividade turística no mundo da ordem de 4,1% ao ano, sendo que a mesma mantém a média de 4,3% por ano e vem se mantendo nos últimos dez anos (MATIAS, 2010).

2.2. Eventos: Conceito, classificação e tipologia.

É difícil datar o surgimento do primeiro evento realizado pela humanidade, mas podemos citar que um dos primeiros e mais grandiosos teriam ocorrido na Grécia, os chamados Jogos Olímpicos que ocorreram por volta de 776 a.C. Os Jogos Olímpicos se originaram em Olímpia e eram

realizados para homenagear os deuses gregos, principalmente Zeus. Os jogos tinham caráter de integralização entre os povos, e nesse período em que aconteciam os jogos nenhum tipo de batalha era realizado (MATIAS, 2010).

Apesar dos Jogos Olímpicos serem um dos mais grandiosos eventos da antiguidade, alguns autores não deixam de abordar o fato de outros grandes acontecimentos considerados como imponentes quando citamos o surgimento dos eventos. Um evento que não poderia deixar de ser mencionado quando o assunto é a origem dos eventos seria a Santa Ceia, o nome dado à última refeição que de acordo com os cristãos, Jesus Cristo dividiu com seus apóstolos em Jerusalém antes de ser crucificado. E ainda não podemos esquecer-nos da pré-história onde os primitivos cultuavam rituais religiosos, com danças e oferendas a seus deuses (ALBUQUERQUE, 2004).

A partir daí podemos verificar o quão complicado seria identificar o primeiro grande evento, mas poderíamos afirmar de acordo com Albuquerque (2004) que a partir do momento que as pessoas começaram a se reunir por algum motivo, nasceu uma necessidade de criar normas e padrões para estas reuniões, desta maneira já se pode caracterizar estes encontros como eventos, pois eles já começam a adquirir as características dos mesmos.

No Brasil, o surgimento dos eventos é antecedente a chegada da Família Real. Até então era realizado somente alguns tipos de feiras semelhantes às que aconteciam na Idade Média onde havia barracas para vender determinados produtos. Esse tipo de feira acontecia em sua maior parte nos domingos e dias considerados santos (BRITO E FONTES, 2002).

Até esse momento o Brasil não possuía nenhum tipo de prática na elaboração e organização de eventos de qualquer tipo. Foi então que o país iniciou a participação em diversas exposições internacionais para adquirir conhecimento tanto organizacional como técnico (BRITO E FONTES, 2002).

De acordo com Matias (2010), as principais exposições foram: Internacional de Londres (1851), Universal de Paris (1867 e 1889), Universal de Viena (1873), de Filadélfia (1876) e Universal Colombiana de Chicago (1893). Contudo, o Brasil só ganhou reconhecimento a partir de 1922 como conclui a autora:

O Brasil só se firma mesmo como organizador de feiras em 1922, quando realiza no Palácio de Festas, no Rio de Janeiro,

a Exposição Internacional do Centenário, evento esse que tinha por objetivo comemorar o Centenário da Independência do Brasil. Vários outros acontecimentos paralelos ocorreram em outros espaços, como na Escola Nacional de Belas Artes.

As definições de eventos são colocadas de formas diferentes por diversos autores, mas com o mesmo intuito, de caracterizar a atividade como um produto realizado por ações de profissionais com a finalidade de atingir os resultados e alcançar o seu público alvo.

Segundo Zanella (2012)

Evento é uma concentração formal e solene de pessoas e/ou entidades realizadas em data e local especial, com o objetivo de celebrar acontecimentos importantes e significativos e estabelecer contatos comerciais, culturais, esportivos, sociais, familiares, religiosos, científicos, etc.

Dessa forma podemos interpretar eventos como uma atividade com potencial para o desenvolvimento de vários tipos de negócios, podendo desenvolver uma atividade econômica significativa para a localidade que o executa, como por exemplo, o turismo.

Os eventos possuem diversas classificações e tipologias que são trabalhadas por vários autores dentre eles Britto (2002), Matias (2010) e Zanella (2012). Através dessa classificação podemos compreender melhor qual público o evento deseja alcançar para atingir seu objetivo.

Britto e Fontes (2002) classificaram os eventos da seguinte forma:

Quadro 1- Classificação dos Eventos

CATEGORIA	Institucionais	Promocionais	Mercadológicos		
AREA DE INTERESSE	Artística	Científicas	Cultural	Educativa	Lazer
LOCALIZAÇÃO	Distritais	Municipais	Regionais	Nacionais	Internacionais
CARACTERÍSTICAS ESTRUTURAIS	Pequeno	Médio	Grande		
PERIODICIDADE	Fixo	Móvel	Esporádico		

Fonte: Elaborado a partir de Britto e Fontes (2002).

A classificação por tipologia segundo Zanella (2012) tem característica marcante, e ainda possuem diversos tipos. Os mais condicionados a receber fluxo turístico são:

Quadro 2 - Tipologia de Eventos

Conferência	Explicação de um tema de interesse geral, realizado por um especialista da área geralmente com público numeroso e de maior nível intelectual.
Congresso	Realizado na maioria das vezes por entidades e associações cujo objetivo é retratar assuntos da atualidade de interesse do público profissional selecionado.
Concurso	Tem caráter de competição coordenado por um grupo de especialistas e regulamentado onde resguarda o interesse das pessoas e entidades relacionadas.
Convenção	Similar aos citados acima, porém sua característica principal é a diversificação de classes, grupos profissionais ou as organizações promotoras.
Desfile	Em sua grande maioria promovida por empresas de confecções e moda para apresentação de produtos de seu interesse.
Feiras e Exposições	Tem caráter comercial, geralmente de grande porte onde reúnem compradores, fornecedores, consumidores entre outros.
Fórum	Organizado por uma entidade oficial para debate de forma expressivo determinado tema, comumente são abordados temas polêmicos da atualidade.
Palestra	Semelhante à conferência, entretanto possui menor número de participantes que possuem uma noção básica do assunto a ser tratado.
Simpósio	Na maioria das vezes promovida por entidades profissionais para discutir aspectos diferentes de um mesmo tema, o público desse tipo de evento possui qualificação elevada sobre o assunto abordado.

Fonte: Elaborado a partir de Zanella, (2012).

É importante citar também os eventos sociais, que de acordo com a Associação Brasileira de Eventos Sociais estima-se que movimentou em 2014 cerca de R\$16,8 bilhões de reais (ABRAFESTA, 2015). Dentre os eventos sociais que mais movimentam a economia das localidades os casamentos ficam em primeiro lugar (ABRAFESTA, 2015).

“O mercado de eventos sociais no Brasil é altamente maduro e registra uma demanda crescente em todas as regiões do país. As empresas prestadoras de serviços estão cada vez mais atentas as necessidades do mercado e em busca de novas tendências e produtos diferenciados”, diz Ricardo Dias, presidente da ABRAFESTA.

2.3. Turismo de Eventos

O Turismo de eventos é um segmento do setor turístico, considerado uma importante ferramenta de desenvolvimento econômico e cultural de todo setor turístico de uma região, esse segmento movimenta todo *trade* turístico e utiliza de toda sua estrutura, como restaurantes, meios de hospedagem, comércios dentre outros. Além de ser visto como impulsionador econômico de regiões onde há uma sazonalidade do turismo, também é considerado como uma forma de divulgação de localidades (COUTINHO, 2007).

Andrade (1992) define a atividade de turismo de eventos, como:

Turismo de eventos é o conjunto de atividades exercidas por pessoas que viajam a fim de participar dos diversos tipos de eventos que visam ao estudo de alternativas, de dimensionamento ou de interesses de determinado categoria profissional, associação, clube, crença religiosa, corrente científica ou outra organização com objetivos nos campos científicos, técnicos e religiosos para atingir metas profissionais e culturais, técnicos e operacionais.

O início da segmentação turismo de eventos, segundo Matias (2010) começou ainda na idade média, quando Thomas Cook considerado “Pai do Turismo” organizou uma viagem com um número grande de pessoas para assistir um evento, a Exposição Mundial de Londres que acontecia no Palácio de Cristal, espaço criado especificamente para a realização de eventos. Thomas Cook com suas habilidades de empreendedor organizou diversas viagens para eventos, como: congressos, conferências, feiras, exposições dentre outros. A partir desses fatos percebe se a importância desse segmento do turismo.

O turismo de eventos traz inúmeros benefícios para as cidades receptoras dos eventos. O evento incentiva o turismo, tornando ele um produto

turístico. Percebe-se então, que o mercado de eventos está diretamente ligado à atividade turística, ocasionando uma oportunidade do participante do evento explorar a cidade, conhecendo outros atrativos, e utilizando das estruturas turísticas, gerando movimento econômico e promovendo a cidade como destino turístico (MARTINS, 2008).

Para muitas localidades a captação e a realização de eventos estão sendo uma das atividades que mais oferecem retorno econômico e social para a cidade que os sedia (TENAN, 2002). Matias (2010) complementa afirmando que a atividade, turismo de eventos é considerado economicamente relevante para o desenvolvimento e sobrevivência de muitas localidades.

Segundo dados da pesquisa feita para avaliar o impacto econômico dos eventos, realizados pela EMBRATUR e Ministério do Turismo (2008) apontam que os turistas participantes dos eventos, gastam três vezes mais que um turista de lazer. Os gastos dos turistas estão distribuídos em vários setores, entre eles o setor de hospedagem e alimentação.

Nesse contexto, o turismo de eventos tem crescido significativamente. Segundo a EMBRATUR (1998) no Brasil esse segmento cresce 12% ao ano e ocupa 21º lugar como destinos para eventos internacionais e em 3º lugar no continente americano. A última pesquisa realizada no setor da indústria de eventos do Brasil aponta que o setor de eventos cresceu, nos últimos 12 anos, aproximadamente 14% ao ano, aumentando a sua participação no PIB do país de 3,1%, em 2001, para 4,32%, sendo responsável por 7,5 milhões de empregos diretos, indiretos e terceirizados na economia nacional e contribui com R\$ 48,69 bilhões de impostos (ABEOC, 2014).

Percebe-se então de acordo com os dados divulgados na pesquisa acima e sob a visão de Pinheiro (2010) que a arrecadação tributária decorrente dos gastos dos turistas gera um impacto positivo na economia brasileira.

Partindo da percepção de que o mercado de eventos também é um forte aliado para minimizar os problemas causados pela crise econômica, Tenan (2002) complementa afirmando que é no período de crise, que se realiza o maior número de eventos, pois serve de mecanismos para solucionar os problemas causados por ela. Partilhando dessa concepção Coutinho (2007)

acredita que o turismo de eventos serve de solução para o problema da sazonalidade (baixa estação) que afeta diretamente nas empresas hoteleiras, restaurantes, transporte e comércio em geral. Brito e Fontes (2002) definem a sazonalidade turística como: “A concentração das atividades turística sem determinado espaço e tempo e a falta delas em outros períodos, de forma bastantes características”.

2.4. Captação de Eventos

As captações de eventos segundo Brito e Fonte (2002), “é um conjunto de ações que tem como objetivo principal a conquista de eventos para o núcleo receptor”. Essa captação pode ser feita tanto pela prefeitura, quanto por um órgão não governamental, construída por parte interessadas do turismo local, como de *Convention & Visitors Bureaux*.

De acordo Matias (2010) é de extrema relevância a captação de eventos para uma cidade, pois representa um grande estímulo para a economia, envolvendo um grande número de agentes econômicos, o que dinamiza e incrementa as atividades econômicas.

Brito e Fontes (2002) acrescenta que para se ter sucesso ao candidatar uma cidade para captação de eventos, deve se mostrar os diferenciais que o município oferece para o público alvo do evento. Por exemplo, a qualidade dos serviços do *trade* turístico, a infraestrutura da cidade, os atrativos turísticos, dentre outros.

Quanto à política de captação de eventos, esta pode ser considerada na modalidade de indução, pois o Estado atua como orientador do comportamento dos agentes de mercado, que pode ser feito por meio da concessão de incentivos para investimentos (CARNEIRO, 2011 apud FERRAZ, 1992). Carneiro (2011) complementa “Assim o Estado cria a política para fornecer subsídios e orientações a parceiros para captação destes eventos não atuando diretamente como executor nem regulador dessa atividade na iniciativa privada”.

Uma das estratégias para captar eventos para o Brasil e promover a imagem do país no exterior está inserida no programa de promoção, marketing e apoio à comercialização do Plano Aquarela, este programa estimula e apoia

as organizações a captarem eventos internacionais, essa política de apoio é principalmente para o segmento de negócio e eventos (CARNEIRO, 2011).

Segundo o Ministério do Turismo, esse segmento de negócio e eventos é estratégico, pois tem a capacidade de minimizar os efeitos da sazonalidade independentemente da existência ou não de atrativos naturais e culturais.

No Brasil os maiores eventos captados, foram eventos esportivos internacionais como, a Copa do mundo em 2014, e Jogos Olímpicos em 2016. Esses eventos internacionais proporciona inúmeros benefícios para o país que sedia o evento, dentre elas o fator econômico e o marketing do Brasil.

2.4.1. Convention & Visitors Bureaux

O principal objetivo do órgão *Convention & Visitors Bureaux* - C&VB é a captação de eventos e visitantes para a região geográfica que eles representam fazendo assim o marketing da cidade.

O C&VB é um órgão não governamental e é mantida pelo o *trade* turístico da região, como hotéis, agências de viagens, prestadoras de serviços, transportadoras, ou qualquer outra empresa ligada direta ou indiretamente ao turismo (TENAN, 2002).

A iniciativa para criação dessa organização partiu de um grupo de empresários que contratou um profissional para trabalhar exclusivamente na captação de eventos em Detroit nos Estado Unidos em 1986 e o sucesso da organização de Detroit inspirou outras cidades a criarem seus próprios C&VB. No início do século XX surgiram outros Conventions em cidades de grande e médio porte na Europa, com a motivação de desenvolver o turismo de eventos e negócios (MARTINS, 2008).

Para Gartrell (1998 apud Martins, 2008) os C&VB transformaram-se em um componente imprescindível na composição do cenário das instituições civis nas cidades norte americano tal sua capacidade de influência na vida das localidades e seu grau de engajamento e participação em diversos momentos, como os festivos, os cívicos e os culturais.

No Brasil, o Rio de Janeiro e São Paulo foram os primeiros estados a criarem seu C&VB, seguido de Belo Horizonte e Salvador. Suas ações vão desde captação e criação de congressos para estimular as entidades e órgãos

a realizarem seus encontros na cidade que o C&VB representa como elaboram calendário de eventos, material impresso contendo informações da cidade sobre estrutura, promotores de eventos, dentre outras informações da área de turismo e eventos da cidade (MARTINS, 2008).

O C&VB de Palmas foi fundado no final de 2008 cujo diretor presidente escolhido foi o senhor Dagoberto Koelle, empresário do setor hoteleiro da cidade. Desempenhando um trabalho relevante para o turismo de eventos da capital. No entanto, o C&VB de Palmas por muito tempo teve suas atividades pouco movimentadas, e somente no ano de 2015 com a eleição de uma nova diretoria teve uma possível retomada de suas atividades que contou com apoio da AGTUR (PREFEITURA DE PALMAS, 2015).

3. METODOLOGIA

Segundo Gil (2010) há diversos motivos para se realizar uma pesquisa, podendo ser classificadas em dois tipos recorrentes, razões de ordem intelectual e de ordem prática. A primeira se refere à satisfação de obter mais conhecimento apenas como uma forma de prazer, a segunda razão se refere a obter mais conhecimento com objetivo de realizar algo mais eficiente e eficaz.

O presente estudo adotará o tipo de pesquisa exploratória e descritiva, pois pretende compreender o problema com maior familiaridade a respeito do desenvolvimento do turismo de eventos na cidade de Palmas. Segundo Gil (2010) a pesquisa exploratória têm como propósito proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses.

Já a pesquisa descritiva observa, registra, analisa e correlaciona fatos ou fenômenos (variáveis) sem manipulá-los. Procura descobrir com maior precisão possível, a frequência com que em fenômeno ocorre, sua relação e conexão com outros, sua natureza e suas características (CERVO, 2007).

Os procedimentos metodológicos utilizados para elaboração deste estudo foram: pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e pesquisa de campo. A pesquisa bibliográfica foi realizada por meio de livros, artigos e materiais disponíveis via internet sobre os temas abordados no decorrer do estudo. A pesquisa documental foi realizada através de dados da Agência Municipal de Turismo (AGTUR) da cidade de Palmas e o Plano Plurianual do município (PPA) além do calendário de eventos da cidade.

De acordo com Gil (2010) a pesquisa documental é semelhante a pesquisa bibliográfica, visto que as mesmas utilizam se de dados já existentes, a diferença entre as duas são as fontes, enquanto a pesquisa bibliográfica se estrutura com apoio de estudos já publicados ou seja de fontes secundárias, como livros, monografias, artigos dentre outros, a pesquisa documental são documentos feitos para diversas finalidades e diferentes formatos, podendo ser um texto escrito em um papel ou documentos eletrônicos que sejam capazes confirmar algum fato ou acontecimento.

Do mesmo modo, com o objetivo de investigar as estratégias de desenvolvimento do turismo de eventos no município de Palmas na pesquisa de campo, realizou-se entrevistas com o gestor do órgão Municipal de Turismo (Apêndice A) e o representante do Palmas Convention & Visitors Bureau - C&VB (Apêndice B), entidade que trabalha com a finalidade de captar eventos para a cidade. As entrevistas foram realizadas através de roteiro semiestruturado de forma individual e registradas por meio de gravação de voz, com autorização prévia dos participantes.

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

A Análise do turismo de eventos na cidade de Palmas - TO no período de 2013 a 2017 baseou-se em pesquisa documental, entrevista in loco através de questionário semiestruturado com o gestor de turismo de Palmas e o presidente do Convention e Visitors Bureaux da cidade de Palmas-TO.

Para tanto, esta análise está estruturada em três etapas, sendo a primeira a identificação dos principais eventos captados para a cidade de Palmas no período de 2013 a 2017, a segunda, caracterização dos principais eventos promovidos pela prefeitura de Palmas nos últimos cinco anos. A terceira e última etapa é a análise das principais estratégias para promoção e captação de eventos no município de Palmas.

4.1. Principais eventos captados para Palmas no período de 2013 a 2017

Os principais eventos captados pela prefeitura de Palmas foram os eventos internacionais: 1º Jogos Mundiais dos Povos Indígenas (JMPI) realizado em 2015 e o *IronMan* realizado em 2016 e 2017. Ambos os eventos de grande porte como mostra os números no quadro a seguir:

Quadro 2 - Eventos internacionais captados para Palmas

EVENTO	LOCAL	DATA	ESTIMATIVA PÚBLICO	DE
1º edição JMPI	Arena Estádio Nilton Santos	Novembro /2015	140 mil pessoas, em 9 dias	
<i>IronMan</i> 70.3	Praia da Graciosa	Abril / 2016	1000 atletas*	
<i>IronMan</i> 70.3	Praia da Graciosa	Abril / 2017	800 atletas*	

Fonte: Pesquisa de Campo, 2017.

*Por se tratar de um evento aberto não se tem estimativa de público.

- **1º edição dos Jogos Mundiais dos Povos Indígenas (JMPI)**

A cidade de Palmas foi escolhida pelo Governo Federal e anunciado pelo Ministério do Esporte para sediar o 1º Jogos Mundiais dos Povos Indígenas. Na disputa para captar o evento estavam também as cidades de Belém e Marabá no Estado do Pará. Para captar um evento para uma

localidade, a gestão deve elaborar um projeto apresentando as boas condições e o diferencial da cidade para sediar o evento.

De acordo com Aires (2016), os Jogos Mundiais dos Povos Indígenas (JMPI) é um evento composto por esportes de demonstração, que se dividem em jogos tradicionais ou jogos nativos de integração. Outra parcela do evento é composta por esportes ocidentais competitivos, que também têm a característica de unificação das etnias e povos indígenas.

Os JMPI deixou um legado importante para Palmas, proporcionando grande visibilidade para a cidade, o que permitiu que outros eventos de grande porte viessem para a capital. Em termos de números, o evento internacional contou com 400 jornalistas presentes, participaram dos jogos cerca de 1.700 atletas indígenas, sendo 1.129 de indígenas brasileiros e 566 de origem estrangeira. Durante a realização do evento, que ocorreu entre 23 de outubro a 1º de novembro de 2015, 140 mil pessoas passaram pela Vila dos Jogos em nove dias de evento. Segundo a prefeitura de Palmas R\$ 20 milhões de reais foram injetado na economia da capital, (FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE, 2018).

Figura 1- Jogos Mundiais dos Povos Indígenas



Fonte: Valério Zelaya, 2017.

- ***IronMan 70.3 em 2016 e 2017***

O Circuito *IronMan* é um dos maiores eventos de triatlão do mundo. No ano de 2016 Palmas foi palco pela primeira vez dessa competição que reuniu mais de mil atletas de 22 países na cidade, segundo a Fundação Municipal de Esporte e Lazer (FUNDESPORTE, 2017).

A primeira etapa do circuito de triatlo em Palmas de 2016 superou as expectativas de participantes. Os atletas e organização do evento consideraram a cidade propícia para esse tipo de evento, e no ano seguinte voltaram a cidade para realizar mais uma etapa do circuito.

A cidade de Palmas está se consolidando como a capital do esporte, sendo palco de grandes eventos nacionais e internacionais esportivo. Segundo a prefeitura de Palmas esses eventos são muito importantes para o município porque movimenta toda a cidade e deixa divisas para a capital.

O *IronMan* 70.3 ocorrido o ano de 2017 contou com 800 atletas de 8 países. Os organizadores do evento ofereceram premiação em dinheiro e posição no ranking para os profissionais. O *Iron Man* de 2017 na capital inovou sendo o primeiro com competição voltada para o público infantil.

O ponto de largada e chegada da competição ocorreu no cartão postal da cidade, a praia da Graciosa. Além dos competidores a cidade também recebe voluntários de outros estados brasileiros para ajudar e prestigiar o evento. Os palmenses não deixam de participar e também contribuir como voluntários (PREFEITURA DE PALMAS, 2017).

Figura 2 - Iron Man 70.3



Fonte:Fábio Falconi, 2016.

4.2. Principais eventos promovidos pela Agência Municipal de Turismo de Palmas entre 2013 e 2017.

A Agência Municipal de Turismo de Palmas (AGTUR) promove todos os anos um calendário anual de eventos. Logo no início do ano acontece o “Capital da Fé” em Fevereiro, em Julho realiza-se a “Temporada de Férias”, em Setembro o “Festival Gastronômico de Taquaruçu” e no final do ano acontece o “Natal dos Sonhos”, conforme o apresentado abaixo no quadro 4:

Quadro 3 - Principais eventos promovidos pela AGTUR entre 2013 e 2014

EVENTO	Ano	Mês	LOCAL	ESTIMATIVA PÚBLICO
Carnaval	2013	Fevereiro	Praia das Arnos, Taquari, Av. Teotônio Segurado e Taquaruçu	60 mil pessoas em 4 dias
Temporada de férias	2013	Julho	Praias das Arnos, Caju e Prata.	70 mil pessoas
Festival Gastronômico de Taquaruçu	2013	Setembro	Distrito de Taquaruçu	90 mil pessoas
Carnaval	2014	Fevereiro	Praia das Arnos, Taquari, Av. Teotônio Segurado e Taquaruçu	70 mil pessoas em 4 dias
Temporada de Férias	2014	Julho	Praias das Arnos, Caju, Prata e Graciosa	65 mil pessoas
Festival Gastronômico de Taquaruçu	2014	Setembro	Distrito de Taquaruçu	110 mil pessoas, 4 dias de eventos

Fonte: Pesquisa de Campo, 2017.

Conforme observado nos quadro 4 a AGTUR promoveu três eventos nos anos de 2013 e 2014: Carnaval, Temporada de Férias e Festival Gastronômico de Taquaruçu seguindo uma mesma programação de eventos que a população de Palmas estava costumada a receber.

Quadro 4 - Principais eventos promovidos pela AGTUR de 2015 a 2017

EVENTO	Ano	Mês	LOCAL	ESTIMATIVA PÚBLICO
Palmas Capital da Fé	2015	Fevereiro	Av. Teotônio Segurado	84 mil em 4 dias
Temporada de Férias	2015	Junho	Praia das Arnos e Graciosa, Parque Cesamar, Taquari, Ginásio Ayrton Senna	400 mil pessoas
Festival Gastronômico de Taquaruçu	2015	Julho	Distrito de Taquaruçu	120 mil pessoas em 5 dias
Natal dos Sonhos	2015	Dezembro	Parque Cesamar	
Palmas Capital da Fé	2016	Fevereiro	Estacionamento do Estádio de Nilton Santos	90 mil pessoas em 4 dias
Temporada de Férias	2016	Julho	Praia da Graciosa	30 mil pessoas
Festival Gastronômico de Taquaruçu	2016	Setembro	Distrito de Taquaruçu	120 mil pessoas em 4 dias de evento
Natal dos Sonhos	2016	Novembro e Dezembro	Parque Cesamar	10 mil pessoas no 1º dia do evento
Palmas Capital da Fé	2017	Fevereiro	Estacionamento do Estádio de Nilton Santos	120 mil pessoas em 4 dias
Temporada de Férias	2017	Junho/julho	Praia da Graciosa	300 mil pessoas durante toda a temporada.
Festival Gastronômico de Taquaruçu	2017	Setembro	Distrito de Taquaruçu	120 mil pessoas em 5 dias
Natal dos Sonhos	2017	Novembro e Dezembro	Parque Cesamar	400 mil pessoas

Fonte: Pesquisa de Campo, 2017

Já em 2015, a Prefeitura de Palmas, através da AGTUR inovou buscando eventos que pudessem atrair mais turistas para a capital como o “Palmas Capital da Fé”. Segundo o gestor da AGTUR “esse segmento de carnaval religioso é uma estratégia de gestão, para movimentar o turismo de

eventos da cidade”. Outro evento promovido pela AGTUR que tem atraído muitos turistas regionais para a capital é o “Natal dos Sonhos” que acontece desde 2015 com decoração de natal em toda cidade e apresentações de coral e desfile de Natal.

4.2.1 Caracterização dos eventos promovidos pela AGTUR

- **Palmas Capital da Fé**

O “Palmas Capital da Fé” é um evento realizado no período de Carnaval pela prefeitura de Palmas. A primeira edição foi realizada no ano de 2015 com um público estimado de 90 mil pessoas segundo a Prefeitura de Palmas. O evento já está na sua terceira edição, e vem se consolidando a cada ano, superando as expectativas de público de 90 mil pessoas em 2015 para 120 mil pessoas em 2017 (PREFEITURA DE PALMAS, 2017).

Figura 3 - Palmas Capital da Fé



Fonte: Júnior Suzuki, 2018.

O evento religioso acontece na Vila Olympica, localizada próximo ao Estádio Nilton Santos na Avenida Teotônio Segurado em Palmas. O Capital da Fé é considerado um evento muito tranquilo em comparação aos outros eventos de carnaval que acontecem na mesma época do ano. Mesmo assim, o Palmas Capital da Fé conta com a presença de várias forças de segurança,

como Guarda Metropolitana de Palmas, Polícias Civil e Militar, Detran, Corpo de Bombeiros, Agentes de Trânsito e Samu.

As atrações do evento são artistas do circuito de músicas cristãs de renome nacional e artistas locais. A estrutura do Capital da Fé conta com dois palcos, área de lazer, área de alimentação, barracas com lanches, estandes de vendas de artigos religiosos e área exclusiva para pessoas com deficiência (PREFEITURA DE PALMAS, 2017).

Para o gestor da AGTUR, “o evento tem grande potencial de se tornar um produto turístico nacional, visto que o evento recebe pessoas de várias cidades através de caravanas das igrejas para retiros, e/ou acampamentos, e como parte do roteiro participam do Carnaval da Fé”. O objetivo da gestão municipal, é tornar o evento uma opção diferenciada para o Brasil no período de carnaval, visto que a cidade de Palmas foi a primeira a inovar investindo nesse segmento de carnaval religioso. De acordo com o gestor da AGTUR “o Carnaval da Fé é uma estratégia da gestão municipal, para movimentar o turismo de eventos da cidade”.

- **Temporada de Férias**

A temporada de férias em Palmas acontece durante o mês de Julho com uma programação diversificada em vários pontos da cidade. De acordo com o gestor da AGTUR, o principal objetivo é gerar renda, uma vez que o município recebe pessoas de várias cidades para visitar familiares. A prefeitura de Palmas promove eventos desde shows musicais a campeonatos nacionais de várias modalidades de esporte, dentre eles, o Torneio Nacional de Pesca Esportiva ocorrido em 2015, a 3ª etapa do Circuito Brasileiro Challenger de Vôlei de Praia realizada em 2017 e o 2º Campeonato Brasileiro de Voo Livre de Parapente também em 2017.

A Programação de férias acontece de norte a sul da cidade, passando pelas praias, até os parques e praças. De acordo com o gestor, “a cidade ganha economicamente duas vezes. Uma pela própria população, e a outra pelos visitantes”. E ainda complementa quando diz que “cidade boa para o turista, é cidade boa para a população”.

A cada ano as atrações da temporada de férias trazem novidades em Palmas. Nesta última edição em 2017 foi a vez do “Palmas Burger”, evento que abriu oficialmente a programação da Temporada de Férias na capital. O público do evento pôde conhecer e experimentar diversos sabores de hambúrguer. O “Palmas Burger” receberam 15 *food trucks* concorrentes e 10 convidados, com representantes de cidades do Tocantins e Distrito Federal, organizados em uma grande praça de alimentação na Praia da Graciosa disputando o título de melhor hambúrguer do Tocantins.

Figura 4 - Palmas Burger



Fonte: Júnior Suzuki, 2017.

Os eventos da Temporada de Férias ocorrem geralmente na Praia da Graciosa, Praia do Prata, Praia das Arnos, Parque Cesamar e Parque dos Povos Indígenas, com uma programação diurna e noturna. Várias atrações musicais com shows de artistas nacionais e regionais são atrações do “Luau da Graciosa” (programação noturna). Competições esportivas são realizadas durante o dia como, Campeonato de Vôlei, Voo Livre de Parapente, encontro de motociclistas e aula fitness.

O gestor da AGTUR acredita que essas estratégias da gestão visam fortalecer o turismo de eventos na capital, movimentando o *trade* turístico, de forma a evidenciar o grande potencial turístico de Palmas.

- **Festival Gastronômico de Taquaruçu - FGT**

O Festival Gastronômico de Taquaruçu é um evento promovido todos os anos pela prefeitura de Palmas, geralmente no mês de setembro no distrito de Taquaruçu, localizado a 32 quilômetros do centro de Palmas. O evento tem duração de 4 dias, com várias atrações musicais nacionais e regionais e concurso com premiação para melhor prato.

Segundo ERIG e SANTOS (2015), o intuito do Festival Gastronômico de Taquaruçu, é valorizar a culinária regional, incentivar o empreendedorismo na área gastronômica, trazer divisas para o distrito e região e divulgar os produtos típicos da culinária tocantinense.

O Festival está em sua 11ª edição em 2017, e vem se consolidando a cada ano com um público crescente. Todos os anos, os moradores do distrito de Taquaruçu veem seus rendimentos dobrarem, pois a movimentação da cidade é intensa durante toda a semana em que é realizado o festival (PREFEITURA DE PALMAS, 2017).

O FGT vem diversificando o seu conteúdo, abordando ainda assuntos importantes como a sustentabilidade. No ano de 2011 o festival conseguiu arrecadar durante os cinco dias de evento cerca de 100 litros de óleo, segundo dados da prefeitura de Palmas. O Distrito de Taquaruçu é conhecido por suas belezas naturais como cachoeiras e córregos onde é crescente também a prática do turismo de aventura (PREFEITURA DE PALMAS, 2011).

O FGT conta com o número crescente de participantes divididos em várias barracas que trazem além da inovação na culinária típica, além de espaços para o artesanato local, onde é divulgado e comercializado.

Durante o FGT a Prefeitura mobiliza também um número maior de funcionários, como o da segurança pública, limpeza, agente de trânsito e outros, pois nessa época triplica o número de visitantes e é necessário toda essa mobilização para que a cidade possa comportar adequadamente todos os visitantes sem causar transtornos.

Figura 5 - Festival Gastronômico de Taquaruçu



Fonte: Malena Mota, 2015.

- **Natal dos sonhos**

O Natal é uma das épocas mais esperadas por muitas pessoas durante o ano. Palmas vêm se destacando desde 2015, com a realização do evento “Natal dos Sonhos”, que tem recebido muitos turistas tocantinenses e de outros estados do Brasil. “O objetivo é colocar a cidade no circuito de roteiros turístico brasileiro assim como a cidade de Gramado”. (PREFEITURA DE PALMAS, 2017).

As principais ruas e rotatórias da cidade recebem decoração especial em *led*, e bonecos do Papai Noel, renas, trenós, trens e presentes. No Parque Cesamar, localizado em uma área verde no centro da cidade, local muito visitado pelos palmenses e turistas que praticam esportes e contemplam a natureza, no fim do ano é transformado por luzes, cores e símbolos natalino. Além da casa do Papai Noel, a local conta com uma árvore de Natal gigante, presépio, dois túneis e árvores com lâmpadas de *led*, trenó e um Papai Noel gigante logo na entrada. O Parque fica aberto no período natalino, de domingo a domingo até as 23 horas (PREFEITURA DE PALMAS, 2017).

De acordo com a Secretária de Infraestrutura e Serviços Públicos em 2017 mais de 300 mil pessoas visitaram o Parque Cesamar entre os dias 01 e 27 de Dezembro, onde está centralizada a maior parte das atrações natalinas,

o local conta ainda com atrações culturais como a Vila dos Sabores e Circuito Gastronômico com os *Foods Trucks* (PREFEITURA DE PALMAS,2017).

O evento conta ainda com um sistema de segurança diferenciado a fim de garantir a proteção dos enfeites e integridade das pessoas que irão participar do evento, conforme afirma a Prefeitura de Palmas por meio da Secretária de Segurança e Mobilidade Urbana (SESMU).

Figura 6 - Natal dos Sonhos.



Fonte: Júnior Suzuki, 2015.

A AGTUR de Palmas, além de promover eventos no município como mostrado no quadro anterior, também apoia eventos realizados por outros órgãos públicos do município e do estado, associações e confederações de classe, conforme apresentado no quadro 5:

Quadro 5 - Outros eventos captados e realizados com o apoio da AGTUR
entre 2013 e 2017

EVENTOS	CARACTERÍSTICAS
2013 a 2017 Luau Praia da Graciosa	Luau da Praia da Graciosa é um evento que acontece no período de férias, no mês de julho na praia da Graciosa em Palmas com várias atrações artísticas de músicas nacionais e regionais. Cerca de 4 mil Palmenses e turistas compareceram nesta última edição de 2017.
2014 Palmas Moto Capital	Palmas Moto Capital, é um encontro de motociclistas realizado na cidade de Palmas/TO em 2014. Segundo AME-TO o evento reuniu uma média de 2.000 motociclistas vindos de todo o Estado do Tocantins e de diversos municípios do Brasil e cerca de 15.000 pessoas em 4 dias de evento, na Praia da Graciosa, em Palmas, Tocantins.
2015 Campeonato de Pesca	O Torneio Nacional de Pesca Esportiva é um evento promovido pela Prefeitura de Palmas, por meio da AGTUR em parceria com a Sociedade Tocantinense de Pesca Esportiva.
2016 27ª Encontro Nacional da Abrasel (Associação Brasileira de Bares e Restaurantes)	O encontro da Abrasel foi um evento captado para Palmas em 2016 e reuniu empresários, profissionais e fornecedores do setor da alimentação de várias regiões do Brasil. O evento aqueceu o setor turístico de Palmas e possibilitou que possíveis investidores do país conhecessem a cidade.
2017 Rally Baja 500	É uma prova esportiva de aventura com o objetivo de colocar em mérito a velocidade e a resistência dos pilotos e das máquinas. Acontece em Palmas desde 2015 a 1º e a 3ª edição teve largada em Palmas.
Anual Arraiá da Capital	Considerado uma manifestações da cultura popular, o “Arraiá da Capital” é um concurso de quadrilhas Juninas, promovido pela Prefeitura de Palmas, por meio da Fundação Cultural de Palmas. O evento é realizado no mês de Junho na Vila Olímpica de Palmas, já é tradicional na cidade e está na 25º edição.
2017 Campeonato Nacional de Parapente	O 2º Campeonato Brasileiro de Voo Livre de Parapente foi realizado na cidade de Palmas em Junho de 2017, com o apoio da prefeitura. O evento aconteceu na Serra de Lajeado e contou com a participação de 35 pilotos de voo livre de 10 estados Brasileiros.
2017 3ª etapa do Circuito Brasileiro Challenger de Vôlei de Praia	O Circuito Challenger de Vôlei de Praia é o segundo maior evento de vôlei de praia do mundo. A 3ª etapa foi realizada na Praia da Graciosa no mês de Junho de 2017 em Palmas. A cidade recebeu 57 atletas de vários estados Brasileiros.

Fonte: Pesquisa de campo, 2017

4.3. Principais estratégias para promoção e captação de eventos no município de Palmas

Com o objetivo de conhecer as estratégias de promoção e captação de eventos para o município de Palmas foram entrevistados o gestor da AGTUR de Palmas e a Presidente do Palmas Convention & Visitors Bureaux.

4.3.1 Turismo de Eventos na visão do Gestor de Turismo Municipal

A entrevista com o gestor da AGTUR de Palmas dividiu-se em duas etapas: A vocação da cidade de Palmas para o turismo de eventos e as ações do poder público para o desenvolvimento do turismo de eventos na cidade.

De acordo com o entrevistado, a cidade possui uma grande vocação para o turismo de eventos. Por ser uma cidade nova, muitas pessoas pertencentes a diversas associações de classe tem curiosidade em conhecer a mais nova capital do país. Porém, a cidade ainda não consegue receber determinados tipos de eventos, como grandes congressos por ainda não possuir espaços para esse tipo de evento.

Já a respeito da infraestrutura, os meios de hospedagens da cidade vêm aumentando ao longo dos anos e já possui uma quantidade satisfatória de aproximadamente cinco mil leitos (PREFEITURA DE PALMAS, 2017). A cidade ainda conta com um aeroporto geograficamente bem localizado, com bom acesso. Além disso, observa-se o crescente número de companhias operando para a capital com voos diretos de duas das principais cidades do Brasil, como Brasília e São Paulo, entretanto a malha aérea ainda não favorece positivamente a cidade.

De acordo com o entrevistado os gestores municipais tem priorizado o turismo de eventos por ser um turismo cujo retorno financeiro é mais rápido, gerando divisas para o município, porém não abandonando o turismo de lazer, mas aproveitando os grandes eventos para promover o turismo de lazer da cidade que possui também um grande potencial.

Palmas possui um grande diferencial que é a sua localização geográfica no centro do Brasil. Apesar da malha aérea ainda não favorecer a cidade, alguns outros fatores fariam com que a cidade se consolidasse nesse tipo de

turismo, um deles seria a construção de um novo Centro de Convenções de grande porte, que segundo o gestor já existe um projeto para tal. “Palmas já conta com um centro de convenções, porém de pequeno porte, que é relativamente novo e abriga uma boa parte dos eventos realizados na capital. Alguns organizadores tinham tanto interesse de realizar evento em Palmas que diminuiriam capacidade do evento somente para ser realizado na cidade” afirma o gestor de turismo de Palmas.

De acordo com a previsão do crescimento do turismo de eventos em Palmas, a cidade vem se consolidando aos poucos. “Alguns eventos que antes não eram dados tanta importância como formaturas, que na maioria das vezes eram realizados em cidades vizinhas como Goiânia, hoje esse tipo de evento já recebe todo apoio inclusive do setor público. O centro de Convenções da cidade inclusive já possui agenda lotada para 2018 com diversos tipos de eventos desde formaturas até feiras de calçados atacadistas”. “E é através destes eventos que a cidade vem cada vez mais ganhando visibilidade tanto no turismo de eventos como no turismo de lazer, pois ao vir para a cidade para participação de determinado evento o visitante conhece as belezas naturais que são de fácil acesso como a Praia da Graciosa e o Distrito de Taquaruçu”.

A segunda etapa da entrevista com o gestor municipal buscou investigar as ações realizadas pelo poder público para desenvolver o turismo de eventos em Palmas.

Segundo o gestor não existe nenhum estudo para o desenvolvimento do turismo de eventos em Palmas. “O que vem sendo realizado é um monitoramento através do Centro de Atendimento ao Turista, além de pesquisas com público do evento, e nos hotéis para averiguar se realmente o evento está impactando a rede hoteleira e assim consequentemente no restante do *trade*”. Estas pesquisas servem de direcionamento para o gestor, como uma ferramenta que ele pode utilizar para melhoria e desenvolvimento do turismo de eventos já que não possuem um estudo ou um planejamento estratégico com informações pertinentes ao desenvolvimento dessa atividade.

Porém, foi relatado durante a entrevista que as informações sobre o planejamento do turismo de eventos da cidade de Palmas está previsto no PPA, onde é possível encontrar as estratégias voltadas para o turismo de modo

geral, inclusive algumas ações a serem desenvolvidas para os anos seguintes relativas ao turismo de eventos.

Apesar de não possuir um estudo específico para o desenvolvimento do turismo de eventos, existem algumas ações estratégicas importantes para o desenvolvimento do turismo de eventos em Palmas. Essas ações são prioritárias para que o desenvolvimento do turismo de eventos aconteça. Como destaque foi citado a estrutura para suportar os visitantes, como por exemplo, um número de leitos satisfatórios, além do centro de convenções funcionando corretamente. “Isso tudo é observado também na hora da captação de determinado evento, para que as pessoas não saiam com má impressão, caso a cidade não comporte determinado evento a prefeitura prefere dispensar e buscar melhorias para que em uma próxima oportunidade o evento possa ser realizado na cidade”.

Como estratégia para o desenvolvimento do turismo de eventos existe um trabalho de captação que vai além de atrair eventos. “A prefeitura realiza um trabalho de incentivo de isenções de algumas taxas e custos municipais para que o evento possa ser realizado em Palmas. Além de apoiar associações de classes na candidatura para trazer o evento para a cidade, ou seja a Prefeitura dá um suporte para que essas associações de classe que também são grandes realizadoras de eventos entre eles nacionais, para que tragam esses eventos para Palmas”

Durante a entrevista foi abordado o papel do setor público para o desenvolvimento do turismo de eventos, “quando a atividade turística de modo geral é tratado como “atividade econômica e não somente atividade de lazer o seu desenvolvimento acontece”, diz o gestor, que ainda afirma que “quando o gestor municipal de uma cidade não trata com a importância devida a atividade turística, o seu desenvolvimento fica estagnado”.

Por fim, na entrevista com o gestor da AGTUR foi questionado sobre o calendário de eventos de Palmas. “O calendário que englobaria todos os eventos realizados durante o ano, seja ele da prefeitura, do CV&B, ou de qualquer outra entidade é inexistente”. O que existe na cidade de Palmas é um calendário no Centro de Convenções com os eventos que acontecerá no local e ainda um calendário com os eventos promovidos pela prefeitura anualmente

como “Carnaval da Fé”, “Temporada de Férias”, “Festival Gastronômico de Taquaruçu” e “Natal dos Sonhos”. “Vale ressaltar a importância de um calendário que centralize todos os eventos de todos os órgãos e esferas, mas ainda não foi concretizado”.

4.3.2 Turismo de Eventos na visão do Convention e Visitors Bureau de Palmas

A segunda parte da pesquisa de campo foi direcionada ao C&VB de Palmas. Onde foi realizada entrevista com a atual presidente do C&VB de Palmas, que também é empresária pioneira no segmento hoteleiro de Palmas. Foram realizadas perguntas abertas voltadas para atuação do C&VB em Palmas.

Como abordado no capítulo 2 o C&VB existe em várias partes do mundo e “suas iniciativas são voltadas para a captação de eventos e de fluxo turístico divulgando a cidade e a região em que está instalada, por meio de ações de capacitação ou apoio a congressos, convenções e eventos nacionais e internacionais”. Além ainda da organização do calendário de eventos nas cidades para que não ajam conflitos de eventos na mesma data, deixando muitos eventos acumulados somente em um determinado período (PREFEITURA DE PALMAS, 2017).

De acordo com a entrevistada, “uma das principais vantagens na captação de eventos é movimentar a economia da cidade, pois quando a cidade recebe um determinado tipo de evento todo o *trade* turístico como restaurantes, supermercados, meios de transportes privados e outros são beneficiados com a movimentação de visitantes do evento”.

Foi destacado pela empresária que “o C&VB de Palmas é uma entidade não governamental, organizada por empresários do *trade* turístico, mas que o apoio do poder público é importante para o desenvolvimento econômico da atividade turística”. O C&VB são órgãos locais pertencentes a um município que por sua vez é interligado a Confederação Nacional de C&VB mas atuam separadamente pois cada município tem características diferentes com infraestruturas diferentes para receberem determinado tipo de evento.

A atuação do C&VB de Palmas ainda é tímida e não possuem nenhum tipo de calendário de eventos da cidade. “Até o momento nenhum evento foi promovido ou captado pelo C&VB de Palmas nesta nova gestão do Convention. No entanto, o ano de 2018 será marcado pelo início dessa nova fase do C&VB de Palmas, que não só criou, mas que realizará um grande evento com duração de pouco mais de dez dias em vários pontos diferentes da cidade e que pode entrar para ao calendário como um dos eventos que acontecem anualmente. O evento marcará essa nova fase do C&VB de Palmas mostrando a comunidade o que é o C&VB como ele age, e como pode ser importante para a cidade”, relata a entrevistada.

Assim como a AGTUR, o C&VB de Palmas abordou o diferencial da cidade de Palmas para o desenvolvimento do turismo de eventos. Destacou a localização geográfica e as belezas naturais que a cidade possui, e ainda o fácil acesso a esses locais. Foi ressaltada também a dificuldade de não poder receber determinados tipos de eventos devido à falta de um Centro de Convenções que suporte um público maior e ainda por a cidade não possuir grandes auditórios, ou seja, “existe certa dificuldade de receber eventos que necessitam ser realizados em locais fechados ficando limitado a alguns tipos de eventos. Dessa forma o C&VB de Palmas tem priorizado ou almejado eventos que possam ser realizados em locais abertos”.

Foi observado durante a pesquisa que em 2018 o C&VB de Palmas será bastante atuante com previsão de eventos já para o segundo semestre, além do já citado anteriormente que acontecerá em Março deste ano de 2018. Durante a entrevista quando perguntado da relação do C&VB de Palmas com o *trade*, as respostas foram que “há uma boa interação entre ambos e que reconhecem o trabalho do C&VB”.

E é através da Lei Federal de Incentivo à Cultura que o *trade* tem conseguido maiores incentivos para movimentar o turismo na cidade, para que seus estabelecimentos tenham fluxo constantemente, já que o número de alguns deles, como da rede hoteleira dobrou nos últimos anos.

O C&VB de Palmas espera que após esse primeiro evento promovido que os órgãos públicos e privados tenham mais diálogos antes de realizar os próximos eventos, “para que possamos interagir mais com ideias e

sugestões” diz a presidente do C&VB de Palmas, “que as pessoas possam nos conhecer para que melhorem os números do turismo de eventos na nossa cidade”.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como objetivo, investigar o desenvolvimento do turismo de eventos na cidade de Palmas, considerando os eventos promovidos pela Agencia Municipal de Turismo nos últimos cinco anos, e investigando as estratégias de promoção e captação de eventos para a cidade de Palmas. O principal questionamento é saber se houve um crescimento do número de eventos na capital e qual importância da realização desses eventos para a cidade.

Diante dos dados apresentados, podemos perceber que houve um crescimento no número de eventos realizados em Palmas, tornando o turismo de eventos um mercado bastante promissor para a cidade. Os eventos promovidos anualmente pela prefeitura de Palmas, através da AGTUR já fazem parte do calendário de eventos do município e já se consolidaram para os Palmenses, de modo que são de extrema importância para a economia da cidade.

Outro fator importante, são os eventos captados pelo município (*IronMan*, 1º edição dos Jogos Mundiais dos Povos Indígenas), que mostra um grande número de movimentação turística na cidade. Assim podemos notar a importância do turismo de eventos para a cidade de Palmas, tornando mais uma alternativa econômica relevante para a capital.

Portanto, pode-se notar que o turismo de eventos na cidade de Palmas, está em constante crescimento, o que tem contribuído para o desenvolvimento turístico, incrementando as atividades econômicas e movimentando todo o *trade* turístico da cidade. Observou-se também que Palmas está ganhando notoriedade através dos eventos nacionais e internacionais sediados na cidade, se tornando referência como capital sede de grandes eventos.

Entretanto, é possível observar ainda que existe dificuldade em captar eventos de grande porte, principalmente os que exigem um público maior em local fechado, porque a cidade não possui ainda um Centro de Convenções com capacidade para mais de mil e quinhentas pessoas. Outro fator agravante é a falta de grandes auditórios pois os vários existentes na

capital são pequenos perante aos grandes congressos que são realizados em todo o Brasil.

Observou-se ainda que a atuação do C&VB de Palmas ainda é um pouco “tímida”, mas existem várias ações previstas para 2018 que irão proporcionar maior destaque perante o *trade* turístico e população de modo geral.

Outro fator limitante para o desenvolvimento do turismo de eventos em Palmas é a falta de um calendário de eventos anual para a cidade, onde envolva os eventos promovidos e captados por todos os órgãos e entidades privadas e públicas, para que atuação do C&VB de Palmas seja mais eficaz.

Portanto nota -se que o Convention de Palmas precisa ser mais atuante como acontece em outras localidades no Brasil, por exemplo a cidade de São Paulo, promove a cidade com um destino turístico usando ferramentas atuais como, plataformas online onde divulgam informações da cidade, pontos turísticos, serviços prestados ao turista, calendário de eventos, dentre outros.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, S. Turismo de eventos: **A Importância dos eventos para o desenvolvimento do Turismo**. 2004.75 f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Turismo) - Centro de Excelência em Turismo, Brasília, 2004.

ANDRADE, J. V. **Turismo**: Fundamentos e dimensões. 3 ed. São Paulo: Ática, 1992.

ANSARAH, Marília Gomes Dos Reis (Org.) **Turismo**: Segmentação de Mercado. São Paulo: Futura, 1999.

BAHL, Miguel (Org.). **Eventos**: A Importância para Turismo do terceiro milênio. São Paulo: Roca, 2003.

BARRETTO, M. **Manual de Iniciação ao Estudo do Turismo**. 3 ed. Campinas SP: Papirus, 1995.

BARRETTO, M; BURGOS, R; FRENKEL, D. **Turismo, políticas públicas e relações internacionais**. Campinas SP: Papirus, 2003.

BRAGA, Gustavo Henrique. Turismo movimenta 492 bilhões no Brasil. Disponível em: <<http://www.turismo.gov.br/ultimas-noticias/957-turismo>> Acesso em: 17 de jun. de 2017.

BRASIL .Ministério do Turismo. **Plano Nacional de Turismo 2013-2016**. Brasília, DF, 2013.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Turismo de negócios e eventos**: orientações básicas. ed. 2. Brasília, 2010. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Turismo_de_Negocios_e_Eventos_Orientacoes_Basicas.pdf> acesso em 09 de Agosto de 2017.

BRITTO, J; FONTES, N. **Estratégia para eventos**: uma ótica do marketing e do turismo. 2 ed. São Paulo: Roca, 2002.

CARNEIRO, Laís. **Política de apoio à captação de eventos internacionais no Brasil**: análise do ranking ICCA entre 2003 e 2009. **Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo**, v. 5, n.3, p. 338-355, dez. 2011.

CERVO. A.L; BERVIAN, P. A; SILVA, R. **Metodologia científica**. 6. Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

COUTINHO, Hevellyn Pérola Menezes; COUTINHO, Helen Rita Menezes. **Turismo de eventos como alternativo para o problema da sazonalidade**

turística.Revista Eletrônica Aboré. Publicação da Escola Superior de Artes e Turismo. Edição, v 3, 2007.

DIAS, R; AGUIAR, M.R. **Fundamentos do Turismo.** São Paulo: Alínea,2002.

ERIG,G.A;SANTOS.K.M.C **Festival gastronômico de Taquaruçu – Palmas-Tocantins formação de identidade e fomento do turismo no norte do Brasil.** Jornada científica JICE .Instituto Federal do Tocantins. Palmas Tocantins. 2015.

FONSECA, Janaína. **Jogos mundiais D dos povos indígenas: Evento esportivo e de Lazer como atração Turística e Interação entre os povos.** Fórum Internacional de Turismo do Iguassu. Foz do Iguassu Paraná, 2016.

FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE. **Jogos Mundiais dos Povos Indígenas (JMPI) .** Prefeitura de Palmas. Disponível em: <<http://www.palmas.to.gov.br/secretaria/fundacao-de-meio-ambiente/noticia/1506095/jogos-mundiais-dos-povos-indigenas-jmpi-deixaram-um-legado-incalculavel-para-palmas/>> acesso em 18 de fevereiro de 2018.

FUNDAÇÃO CULTURAL DE PALMAS. **EDITAL Nº 008/2017/FCP – 25º ARRAIÁ DA CAPITAL.** 2017.

GARTRELL, R. B. **Destination marketing: for convention and visitors bureaus.** Dubuque: Kendall Hunt, 1998.

GEE, Chuck Y.; FAYOS-SOLÁ, Eduardo. Tradução COSTA, Roberto Cataldo. **Turismo Internacional: uma perspectiva global.** Porto Alegre: Bookman, 2003.

GIACAGLIA, M. C. **Eventos: como criar, estruturar e captar recursos.** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, Wanessa Renault. **A trajetória dos Conventions and Visitors Bureaux (C&VBX) e a contribuição para o marketing de destinos turísticos. Estação Científica Online.** Juiz de Fora, n. 06, Ago./Set. 2008. Disponível em: <<http://cms.estacio.br/media/3304283/3-a%20trajetoria-conventions-visitors-bureaux-contribuicao-para-marketing-destinos-turisticos.pdf>>Acessoem 15 de Julho de 2017.

MATIAS, M. **Organização de eventos: procedimentos e técnicas.** 5 ed. Barueri, SP: Manole, 2010.

OLIVEIRA, D. **Economia da experiência no movimento junino de Palmas-TO: Uma análise propositiva para novos roteiros.** 2017.78 f. Trabalho de

conclusão de curso (Graduação em gestão de turismo) - Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins, Palmas, 2017.

PINHEIRO, C. R. **Turismo de eventos**: análise do mercado de eventos internacionais na cidade do Rio de Janeiro. 2010.69 f. monografia (Graduação em turismo) - Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2010.

PREFEITURA DE PALMAS. Fundação Municipal de Esporte e Lazer. **Iron Man 70.3 Palmas**. Disponível em: <http://www.palmas.to.gov.br/secretaria/esporte/noticia/1502265/voluntarios-vivem-a-expectativa-do-ironman-703-em-palmas/> acesso em: 19 de fevereiro 2018.

PREFEITURA DE PALMAS. Agência de turismo. **Carnaval da fé**. Disponível em: <<http://www.palmas.to.gov.br/secretaria/agencia-de-turismo/noticia/1503983/capital-da-fe-reune-cerca-de-70-mil-pessoas-na-vila-olimpica-na-noite-de-terca-2/>>. acesso em: 20 de jan. 2018.

PREFEITURA DE PALMAS, Disponível em :<<http://www.palmas.to.gov.br/secretaria/agencia-de-turismo/noticia/1505176/campeonato-nacional-de-parapente-reune-35-pilotos-do-tocantins-e-de-outros-nove-estados/>>acesso 17 de fevereiro 2018.

PREFEITURA DE PALMAS, Disponível em :<<http://www.palmas.to.gov.br/secretaria/agencia-de-turismo/noticia/1500145/1o-torneio-nacional-de-pesca-esportiva-acontece-neste-final-de-semana/>> acesso em: 17 de fevereiro de 2018.

SCHOMMER, L. R. **Turismo, eventos e etnicidade**: festival internacional do folclore Nova Petrópolis – RS. 2013. 177 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade de Caxias do Sul, Nova Petrópolis, 2013.

SOLHA, K.T. **Evolução do turismo no Brasil**. In: REJOWSKI, M. (Org.). **Turismo no percurso do tempo**. São Paulo: Aleph, 2002.

SETÚBAL, L. F. **Turismo e eventos**: Um estudo sobre as relações de hospitalidade. 2013. 45 f. Monografia (Graduação em turismo) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2013.

SEBRAE & ABEOC. **II Dimensionamento Econômico da Indústria de Eventos no Brasil-2013**. Disponível em:<<http://www.abeoc.org.br/wp-content/uploads/2014/10/Ildimensionamento-setor-eventos-abeoc-sebrae-171014.pdf>>. Acesso em: 06 de Agosto de 2017

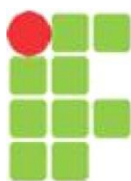
SIMÕES, R. P. **Relações Públicas**: função política. São Paulo: Summus, 1995.

SPADA, A. **Turismo e eventos**: os festejos farroupilha de Caxias do Sul - RS 2013. 151 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade de Caxias do Sul RS – Caxias do Sul, 2013.

TENAN, I. P. S. **Eventos**. 2.ed.São Paulo: Aleph,2002.

VICENTE, Tamisa Ramos. **Políticas Públicas de Cultura e Turismo – O entrelace das ações nos órgãos de fomento ao turismo de Pernambuco – EMPETUR e EMETUR. CULTUR – Revista de Cultura e Turismo**, v3, n.1, 2015.

ZANELLA, L. C. **Manual de organização de eventos**: Planejamento e operacionalização. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS
CAMPUS PALMAS
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

**APÊNDICE A - ENTREVISTA - COM GESTOR MUNICIPAL DE TURISMO
DE PALMAS**

SOBRE O TURISMO DE EVENTOS EM PALMAS

- 1- A cidade de Palmas possui vocação para o turismo de eventos? Por quê?
- 2- Palmas possui a infraestrutura adequada para sediar eventos de médio e grande porte?
- 3- Qual o diferencial da cidade de Palmas para atrair eventos?
- 4- Quais fatores necessários para a consolidação de Palmas como destino para turismo de eventos?
- 5- Existe uma previsão de crescimento do segmento de eventos em Palmas?

**SOBRE AS AÇÕES DO PODER PÚBLICO PARA O DESENVOLVIMENTO
DO TURISMO DE EVENTOS**

- 1) Existe algum estudo para desenvolver o turismo de eventos em Palmas Tocantins?
- 2) Quais são as ações prioritárias para o desenvolvimento deste segmento na cidade?

- 3) Quais são as estratégias para captação de eventos para a cidade de Palmas?
- 4) Qual o critério utilizado para investir na captação de determinado evento?
- 5) Como você vê o papel do setor público local em prol do desenvolvimento do turismo de eventos na cidade?
- 6) Existe um calendário de eventos na cidade de Palmas?

APÊNDICE B – ENTREVISTA - PALMAS CONVENTION & VISITORS BUREAUX

- 1- Como iniciou o Palmas C&VB (através de quais iniciativas) e como foi estruturado inicialmente?
- 2- Qual a relação do Palmas C&VB com a Confederação Brasileira de Convention & Visitors Bureaux?
- 3- Em sua opinião, qual a vantagem de haver um C&VB em um município?
- 4- Qual a relevância do Palmas C&VB para a cidade de Palmas /TO?
- 5- A cidade de Palmas possui vocação para o turismo de eventos? Por quê?
- 6- Palmas possui a infraestrutura adequada para sediar eventos de médio e grande porte?
- 7- Qual o diferencial da cidade de Palmas para atrair eventos?
- 8- Qual a previsão de crescimento e futuro da captação de eventos para Palmas?
- 9- Qual a maior dificuldade do Palmas C&VB na articulação do turismo na cidade?
- 10- O trade valoriza o papel do Palmas C&VB no contexto do turismo?
- 11- Em sua opinião, o Palmas C&VB é bem articulado em meio ao trade turístico?
- 12- Qual a atuação do Palmas C&VB para o turismo local?
- 13- Quais os benefícios das empresas ligadas ao setor de turismo e atividades correspondentes ao tornarem-se mantenedoras do Palmas Convention & Visitors Bureau?
- 14- Qual a relação do Palmas Convention & Visitors Bureaux e o setor público federal, estadual e municipal?
- 15- Quais ações o Palmas C&VB desenvolve?
- 16- Em seu ponto de vista, em que o Palmas C&VB contribui para o desenvolvimento do turismo em Palmas?
- 17- Quais foram os eventos captados pelo C&VB para a cidade de Palmas nos últimos 5 anos. (2013 – 2017)
- 18- Existe um calendário de eventos na cidade de Palmas?

